

A Revista *Temas Sociais*, que agora tem o seu início, é uma edição do Instituto de Serviço Social da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

É um fórum para a publicação, disseminação e debate de ideias e investigação nos campos da intervenção social e, em particular, do serviço social.

A revista pretende contribuir para o avanço teórico, delineamento de políticas e configurações de práticas e acolhe artigos de académicos e profissionais das áreas referenciadas sobre questões sociais relevantes na sociedade atual.

Este número congregou diferentes contributos que são apresentados nas secções de artigos, entrevistas e resenhas.

A primeira secção – artigos - integra um conjunto de 12 artigos. O primeiro da autoria de Hermano Carmo reflete acerca da utilidade da experiência da pandemia para a melhoria das práticas do serviço social. Ainda no campo da reflexão acerca da pandemia surge o segundo artigo, da autoria de María José Alcalá del Olmo Fernández e Juan José Leiva Olivencia, que apresenta a análise dos efeitos da pandemia nos alunos imigrantes em situação de vulnerabilidade.

Segue-se um conjunto de 5 artigos que pretendem pensar o serviço social. O artigo de Maria Irene Carvalho, Helena Teles e Ana Paula García reflete sobre a confidencialidade como ética na prática profissional dos assistentes sociais. Segue-se o artigo da autoria de Carla Pinto que expõe uma das mais importantes obras acerca da organização comunitária intitulada “Rules for Radicals”, de Saul Alinsky e deixa algumas reflexões sobre a relevância desta obra para a intervenção social na atualidade. A análise das diferentes perspetivas teóricas que enquadram a prática profissional de uma amostra de assistentes sociais portugueses a partir da perspetiva tripartida de Malcolm Payne, constitui o tema do artigo da autoria de Jacqueline Marques e Kathy Mutschen Carvalho. As questões da identidade são tratadas no artigo da autoria de Nídia Menezes intitulado “Ser assistente social: A formação académica em serviço social (Portugal) enquanto elemento estruturante e identitário”. A formação em serviço social é, também, analisada por Nélson Ramalho, nomeadamente a necessidade de as escolas de serviço social promoverem conhecimentos e desenvolverem competências específicas para a intervenção com populações com identidades de género e/ou orientações sexuais diversas.

A relação entre o serviço social e a prática profissional surge nos 5 artigos seguintes. A reflexão acerca das práticas em contexto de estruturas residenciais para pessoas idosas é desenvolvida por Sandra Patrícia Custódio Baptista Elvas, num artigo que apresenta a

relação de cuidado desenvolvida pelos assistentes sociais com pessoas idosas integradas em lar, e por Ricardo Crispim no artigo intitulado “A intervenção do/a assistente social com pessoas idosas que residem em estruturas residenciais: Um estudo qualitativo a propósito das lógicas de projeto de vida”. Ainda na área da intervenção social com pessoas idosas, Janine Almeida apresenta um trabalho sobre o processo de gestão do protelamento de alta dos doentes idosos, no serviço de urgência do Hospital de São José. No âmbito do serviço social hospitalar Fátima Marisol Gonçalves Ferreira apresenta um artigo acerca das práticas da intervenção do serviço social na Unidade de Hospitalização Domiciliária (UHD) do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (CHULC). Finalmente o artigo da autoria de Ana Marques e Miguel Rodrigues exhibe um estudo sobre a importância do serviço social para o entendimento do condicionamento dos tempos livres de crianças que frequentam o 1º ciclo na freguesia de São Domingos de Rana.

A secção da entrevista deste primeiro número centrou-se na assistente social e professora universitária Aida Ferreira, com 30 anos de experiência profissional, 20 dos quais associada a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, tendo contribuído de forma inequívoca para o desenvolvimento da profissão e para a formação de assistentes sociais. A entrevista foi dirigida por Hélia Bracons com o apoio dos alunos do 1º ano da licenciatura em serviço social desta universidade.

Por último a secção de resenhas pretende contribuir para a difusão da produção escrita na área. Neste número apresentamos uma resenha da autoria de Hélia Bracons do livro de Tomás Fernández Garcia e Laura Ponce de León Romero, do ano de 2019, intitulado Trabajo Social individualizado: metodología de intervención.

As editoras,  
Hélia Bracons  
Jacqueline Marques